

***DIÁLOGOS DESDE Y CON LAS FRONTERAS: O CURSO DE LETRAS DA UFFS
CERRO LARGO E A INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA***

**ANGELISE FAGUNDES ^[1], MARCUS VINICIUS LIESSEM FONTANA ^[2],
CAROLINE MALLMANN SCHNEIDERS ^[3], ANA BEATRIZ FERREIRA DIAS ^[4]**

1 Introdução

A internacionalização das universidades localizadas *en las orillas de los* territórios nacionais, as fronteiras, desempenha um papel estratégico no aperfeiçoamento das atividades de ensino e de extensão, e na integração linguístico-cultural desses espaços periféricos (Amal; Borges, 2015). Em particular, beneficia-se a pesquisa científica, pois ampliam-se as potencialidades mediante o compartilhamento de interesses, de problemas de pesquisa e de experiências (Amal; Borges, 2015).

Esses *entrelugares* (Bhabha, 1998), onde múltiplas culturas e línguas coexistem, como é o caso da região das missões argentinas e brasileiras, espaço plural “cheio de sentidos e vivências comuns que abarca ambos os lados do rio Uruguai” (Fagundes; Fontana; Krewer; Ramos, 2024, p. 268), são crisóis de conhecimento. Por meio da colaboração mútua, os pesquisadores envolvidos em processos de internacionalização enriquecem-se culturalmente, contribuindo com o desenvolvimento acadêmico e mesmo social da região. Para os discentes, essa aproximação implica uma formação mais ampla e intercultural, o que resulta em uma percepção de mundo mais diversa e acolhedora, além de uma melhor preparação para os desafios que enfrentarão em sua trajetória profissional (Amal; Borges, 2015; Anastácio; Mazza, 2015).

É importante destacar que pontes interculturais só são possíveis mediante uma construção coletiva de professoras e professores engajadas/os com a docência e com seu *quehacer* profissional, “educadores-puentes” (Fagundes; Fontana; Krewer; Ramos, 2024), “intelectuais transformadores” (Giroux, 1997) conscientes de suas responsabilidades políticas. Isso porque as realidades das instituições públicas de ensino são muito diversas. Enquanto algumas destinam parte significativa de seus ingressos para a internacionalização, há aquelas

¹ Doutora em Educação. UFFS/CL, Contato: angelise.silva@uffs.edu.br

² Doutor em Educação. UFFS/CL. Contato: marcus.fontana@uffs.edu.br

³ Doutora em Letras. UFFS/CL. Contato: caroline.schneiders@uffs.edu.br

⁴ Doutora em Letras. UFFS/CL. Contato: ana.dias@uffs.edu.br

que pouco ou nada investem. Vale considerar que esta falta de investimento se dá, por um lado, porque a internacionalização é um debate relativamente recente e, por outro, porque vivemos - os latino-americanos - sempre contando moedas do que se chama, em linguagem governamental, “orçamento para a educação”. Nestes casos, não é possível ficar esperando que a instituição venha, algum dia, a ter rubrica destinada à internacionalização e são os pesquisadores os motores dos acordos, em uma “práxis política explícita e consciente” (Gutiérrez, 1988, p. 45).

O acordo firmado entre o curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo, no Brasil, e a Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales da Universidad Nacional de Misiones (UNaM / Argentina) é fruto de um esforço entre habitantes dessas fronteiras, dessa gente que vive *en las bordas*, como destaca Ana Camblong (2014). Desses professores e professoras que, desde seus lugares de investigação, buscaram mover-se em direção ao outro, à cultura do outro, à língua do outro - (re)negociando e (re)articulando os sentidos e as complexidades envolvidas neste processo de coexistir na fronteira.

Diante disso, este relato busca apresentar algumas das etapas desenvolvidas ao longo dos anos de 2023 e 2024 e que correspondem às iniciativas firmadas no Acordo de Cooperação Técnica Interinstitucional UFFS e UNaM (Portaria Nº 153/PROPLAN/UFFS/2023; Portaria Nº 179/PROPLAN/UFFS/2023) no que toca ao Curso de Letras Português e Espanhol Licenciatura do *campus* Cerro Largo.

2 Objetivos

O Plano de Trabalho firmado no Acordo de Cooperação Técnica Interinstitucional UFFS/UNaM busca promover a integração e a colaboração acadêmica de docentes, técnicos administrativos em educação e alunos dos Cursos de Licenciatura em Letras Português e Espanhol da UFFS, do seu Programa de Pós-Graduação em Letras (*campus* Cerro Largo e Realeza), dos docentes e técnicos vinculados ao Programa de Línguas da UFFS (PROLIN), a partir de seus Centros de Línguas (CELUFFS), com os pares da Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales da UNaM.

3 Metodologia

Para dar conta das ações de internacionalização propostas, buscou-se uma maior integração com as carreiras de Letras da UNaM, *Profesorado en Letras* e *Profesorado en Portugués*. Com isso, estabeleceu-se alguns encaminhamentos que dessem conta desse acordo

ao longo de cinco (5) anos de trabalho colaborativo interinstitucional e que buscassem pontos de convergência entre os envolvidos. São eles:

- Elaboração de planos de estudos voltados para a mobilidade estudantil que considerem componentes curriculares correspondentes ou aproximados, em nível de graduação e pós-graduação.
- Intercâmbio presencial de estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pessoal técnico administrativo em educação, com número de vagas previsto em edital.
- Oferta de cursos de línguas para os alunos e servidores em mobilidade, promovidos pelo CELUFFS e pelo Centro de Línguas da UnaM. Os cursos devem ser gratuitos para alunos e servidores em mobilidade.
- Realização de projetos de Extensão em parceria, tanto na modalidade presencial como online/remota.
- Eventos internacionais, com participação de docentes da instituição parceira - tanto na modalidade presencial como online/remota.
- Aproximação de grupos de pesquisa de ambas instituições (realização de projetos de pesquisa em parceria, participação em Bancas de graduação e pós-graduação, co-orientações de Dissertações e Teses, etc.)
- Publicações sobre as pesquisas realizadas (português e espanhol).
- Realização de “aulas conjuntas” a partir de temas de interesse comum.
- Viagem de estudos: realizar, ao menos, um encontro anual presencial, de forma alternada, entre a UFFS e a UNaM.
- Oferta de Testes de proficiência em línguas adicionais/estrangeiras, de forma gratuita, aos discentes e servidores em mobilidade.

Frente a esse Plano de Trabalho, estabeleceram-se caminhos possíveis de integração regional, de modo que, na seção seguinte, apresentamos os resultados de internacionalização alcançados neste primeiro ano de atividade (2024).

4 Resultados e Discussão

Os principais resultados alcançados até o momento, por meio desse acordo de cooperação, foram: 1) **Viagem de estudos a Posadas, Argentina**, para conhecer a estrutura universitária do país vizinho, os integrantes e as pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Semiótica da UNaM. Na ocasião, realizaram-se oficinas em língua portuguesa, por parte dos professores brasileiros, e em língua espanhola, pelos docentes argentinos. 2) **Webinários online**

promovidos pelo grupo Polifonia, com o intuito de debater as dinâmicas dessa fronteira, considerando *ambos lados del río Uruguay*; 3) **Integração e partilha de saberes sobre as literaturas de língua portuguesa** entre os docentes de literatura da UNaM e do grupo Trânsitos Literários; 4) **Intercâmbio estudantil**, com o apoio institucional para a permanência de dois alunos do curso de Letras da UFFS/CL ao longo de um semestre letivo na UNaM, em Posadas, ampliando seus conhecimentos linguísticos, culturais e profissionais; 5) **Vinculação de um aluno de graduação intercambista nas pesquisas e na extensão** desenvolvidas pelo Laboratório de Semiótica e pelo Centro de Línguas da UNaM; 6) **Publicação do livro “Cruzando Fronteiras”** (2024), financiada pela UFFS, com investigações no campo das políticas linguísticas que contemplam a fronteira Brasil/Argentina. Vários docentes da UNaM integram a obra; 7) **Criação do NIEL** (Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Letras), projeto inspirado no Laboratório de Semiótica da UNaM e que reúne os diferentes grupos de pesquisa da área de linguagem do *campus* Cerro Largo e tem foco na implementação do primeiro mestrado público em Letras da região missioneira do RS.

5 Conclusão

A internacionalização no Curso de Letras do *campus* Cerro Largo, por meio do acordo entre a UFFS e a UNaM, é um movimento inicial, **artesanal** - realizado com os instrumentos disponíveis a cada profissional da área, seus saberes e motivações. Trata-se de uma ação coletiva dos docentes que compõem o NIEL e que juntos idealizaram a proposta do Mestrado em Letras da UFFS. Com essas ações, o curso busca integrar-se com as fronteiras, formar parte *del cruce fronterizo*, buscando uma interlocução cada vez mais plural e intercultural e construindo redes de conhecimento que atravessam as barreiras geográficas, culturais e linguísticas. Vale registrar que a criação do NIEL representa um avanço significativo na articulação de pesquisas e na implementação do primeiro mestrado em Letras público na região, sinalizando o compromisso da Universidade Federal da Fronteira Sul com as comunidades locais.

A construção de pontes acadêmicas entre a UFFS e a UNaM, portanto, não apenas contribui para a formação dos estudantes, mas também para o desenvolvimento e a valorização cultural das regiões que habitam. A continuidade dessas iniciativas é essencial para solidificar a cooperação e garantir que as fronteiras se tornem, cada vez mais, espaços de integração e intercâmbio, onde a diversidade cultural é celebrada e transformada em conhecimento coletivo.

Palavras-chave: Internacionalização, Letras, Fronteira

Referências Bibliográficas

AMAL, Mohamed; BORGES, Gustavo da Rosa. Internacionalização de instituições de ensino superior: uma perspectiva sobre a mobilidade estudantil. In: PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar; HEINZLE, Marcis Regina Selpa (orgs.). **Internacionalização na educação superior**: políticas, integração e mobilidade acadêmica. Blumenau: Edifurb, 2015. p. 69-86.

ANASTÁCIO, Thaís Pinheiro Z.; MAZZA, Débora. Fluxos de estudantes dos cursos de graduação em mobilidade acadêmica o caso UNICAMP. In: PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar; HEINZLE, Marcis Regina Selpa (orgs.). **Internacionalização na educação superior**: políticas, integração e mobilidade acadêmica. Blumenau: Edifurb, 2015. p. 149-168.

BHABHA, Homi J. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

CAMBLONG, Ana. Habitar las fronteras... Posadas: EDUNAM, 2014.

FAGUNDES, Angelise; FONTANA, Marcus V. L.; KREWER, Emanuele; RAMOS, Raquel Ferraz. Educador-ponte: reflexões sobre a formação de professores de línguas na fronteira Brasil/Argentina. In: FAGUNDES, Angelise; FONTANA, Marcus V. L.; STURZA, Eliana; DAVIÑA, Liliana (orgs.). **Cruzando Fronteiras**: os estudos culturais, a sociolinguística e as políticas linguísticas em regiões fronteiriças. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p. 267-292.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GUTIÉRREZ, Francisco. **Educação como práxis política**. São Paulo: Summus, 1988.